



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

**08, 09 e 10 de novembro de
2014**

Provas / Educação / Enem / Gabarito oficial / Resultados / Universidades Públicas / Bolsas / Instituições privadas / Prouni / Fies / Ciências sem Fronteiras / Eduarda Foett / Psicologia / UFSC / Ministro da Educação / Henrique Paim / Publicidade infantil / Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente / Conanda / Cyntia Silva / Sisu / Vestibular / Fundo de Financiamento ao Estudante do Nível Superior / Pronatec

EDUCAÇÃO | DEPOIS DO ENEM

Próximos passos após as provas

GABARITO OFICIAL COM as respostas das questões poderá ser conferido até quarta-feira. Com os resultados, estudantes têm chances de acessar às universidades públicas, disputar bolsas para instituições privadas pelo Prouni e financiamento pelo Fies



Provas mobilizaram os estudantes em todo o país no fim de semana

GABRIEL ROSA
gabriel.rosa@diario.com.br

Acabou a maratona para os mais de 9,5 milhões de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano. Após um fim de semana de provas em mais de 1,7 mil cidades do país, estudantes devem aguardar até quarta-feira pela divulgação das respostas. O Enem é a maior porta de entrada para o ensino superior público no Brasil.

Estudantes também podem usar a nota do exame para bolsas do Prouni em instituições privadas ou Ciências sem Fronteiras, por exemplo. No sábado, houve prova de Ciências da Natureza e Ciências Humanas; no domingo, foram as provas de Matemática e Linguagens, além da redação.

— As questões de domingo foram mais voltadas à interpretação. Isso me ajudou bastante

na segunda prova — diz Eduarda Foett, que disputa uma vaga em Psicologia, na UFSC, e fez a prova em Florianópolis.

Segundo o ministro da Educação, Henrique Paim, não foram registrados grandes problemas durante o fim de semana. Pelo menos 65 pessoas foram desclassificadas por uso indevido de aparelhos eletrônicos.

O cancelamento do exame em uma escola no Rio Grande do Norte, por causa de problemas de segurança, e a morte de uma candidata em Pernambuco, no sábado, foram os incidentes mais graves. Atrasada para a prova, ela passou mal logo que entrou na escola — com um acidente vascular cerebral (AVC) acabou não resistindo.

PUBLICIDADE INFANTIL EM DEBATE NA REDAÇÃO

Logo após o fechamento dos portões, o tema da redação foi

divulgado pela organização na internet. Neste ano, a prova focou na publicidade infantil, uma questão em evidência devido à publicação, em abril, de uma resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que considera abusiva a propaganda voltada às crianças.

— Achei interessante, porque não é um tema batido ou óbvio, mas levei um susto com o tema — afirma a candidata Cristiana Silva, de 17 anos.

Professora no curso de redação Oficina da Palavra, de Florianópolis, Cyntia Silva explica que o Enem costuma se voltar a problemas de políticas públicas.

— A prova traz todos os dados e números necessários, então o aluno precisa ter capacidade de juntar análise crítica e construção do texto. Se deu melhor quem conseguiu relacionar o tema a consumo ou a direitos das crianças, por exemplo — diz a professora.

PARA QUE SERVE O ENEM?

ACESSAR A UNIVERSIDADE PÚBLICA PELO SISU

No Sistema de Seleção Unificada (Sisu), as notas do Enem são usadas para selecionar os candidatos para as vagas em universidades federais e outras instituições públicas de ensino. Há universidades que usam o Enem como único método de seleção, enquanto outras fazem uma combinação entre os escores do Enem e seu vestibular próprio — como a UFSC, que permite ao candidato usar a nota do exame para complementar a do vestibular anual. O Sisu já recebeu a adesão da maioria das universidades e institutos federais e, na última edição, ofereceu mais de 170 mil vagas nas duas edições do processo seletivo.

BOLSA EM UNIVERSIDADE PRIVADA PELO PROUNI

Para disputar uma bolsa de estudos parcial ou integral do Programa Universidade para Todos (Prouni) em uma instituição de ensino superior privada, o candidato precisa ter obtido nota mínima de 400 pontos no Enem do ano anterior, entre outros requisitos — incluindo comprovação de baixa renda familiar. Assim como o Sisu, o Prouni ocorre duas vezes ao ano, uma no primeiro semestre e outra no segundo. Quanto maior a nota do Enem, maiores as chances de o candidato conseguir uma bolsa do Prouni.

OBTER CERTIFICAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Quem tem no mínimo 18 anos e não concluiu o ensino médio pode conseguir o certificado de conclusão por meio do Enem — uma oportunidade para aqueles adultos que abandonaram ou não chegaram a cursar o nível no tempo adequado.

FINANCIAR A FACULDADE PARTICULAR PELO FIES

Criado em 1999 para apoiar financeiramente alunos de universidades privadas, o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) pode ser solicitado pelo estudante em qualquer etapa do curso e em qualquer mês do ano. Quem concluiu o ensino médio a partir de 2010 e quer solicitar o Fies deve ter feito Enem, ou não poderá solicitar o benefício.

INTERCÂMBIO PELO CIÊNCIA SEM FRENTEIRAS

O programa do governo federal que garante oportunidades no Exterior para alunos de graduação e pós-graduação prevê oferecer, até 2015, 101 mil bolsas de estudo para intercâmbios. O Enem passou a ser obrigatório aos alunos interessados nas bolsas de estudo de graduação-sanduíche em 2013 e, para participar, é preciso ter feito qualquer edição do Enem a partir de 2009 e conseguido a média mínima de 600 pontos.

ENTRAR EM CURSO TÉCNICO GRATUITO PELO PRONATEC

Criado em 2011 com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) busca expandir a oferta de cursos na formação técnica de nível médio e de formação inicial e continuada, tanto de forma presencial quanto a distância.

Gabarito online

Respostas extraoficiais elaboradas por professores já estão disponíveis no site do DC.com.

Diário Catarinense

Diário do Leitor

"ENEM"

ENEM 2014 / Insensibilidade / Locais de prova / Florianópolis / Mobilidade urbana / UFSC / Jorge Peres

ENEM

É incrível a insensibilidade para a distribuição dos locais de provas no Enem 2014. Não sei se isso ocorre também em outras cidades, mas aqui em Florianópolis, onde a mobilidade urbana seria um bom tema de redação, tudo é mais complicado ainda. Os critérios de distribuição dos locais de provas por ordem alfabética são incompreensíveis, pois muitos candidatos são obrigados a atravessar a Ilha para fazer as provas. Alguns saem do sul para o Norte, outros do Centro para o Continente, da Trindade para a Vargem Grande e vice-versa. Quem mora aqui próximo da UFSC vai fazer prova no Rio Vermelho. Agora imagine aquela grande parcela da sociedade que depende de ônibus para o deslocamento, ainda mais complicado no fim de semana com os horários dos transportes coletivos mais espaçados. Tudo fica mais difícil a partir desse critério. Uma boa solução seria a distribuição dos locais de provas seguirem o CEP do local de residência dos candidatos.

JORGE PERES
Florianópolis

Diário Catarinense

Agenda

"Semana de arte do DAC"

III Semana de arte / DAC / Hamlet / Teatro da UFSC

Semana de Arte do DAC

O quê: abertura da III Semana de Arte do DAC da UFSC, com o espetáculo *Hamlet* (Q1)

Quando: hoje, às 20h

Onde: Teatro da UFSC, ao lado da Igrejinha (Praça Santos Dummont, s/n, Trindade, Florianópolis)

Quanto: gratuito

Informações: www.dac.ufsc.br ou (48) 3721-3853

Diário Catarinense

Carta do Editor

“O controle social da piada”

Controle social / Piada / Jornalista / Diário Catarinense / Zé Dassilva / Vanessa Franzoni / Anderson Silva / UFSC / Fernanda Montenegro

O CONTROLE SOCIAL DA PIADA

Quando digo às pessoas que sou jornalista, ouço com frequência perguntas do tipo “como vocês ficam sabendo das notícias?”, “como vocês conseguem trabalhar com todos falando ao mesmo tempo?” e “é verdade que jornalista nunca desliga?”. Daí, e já pedindo desculpas pela presunção, deduzo que a nossa rotina desperta curiosidade.

Pois vou revelar aqui um detalhe muito bacana do nosso dia a dia. Toda quinta-feira os editores do Diário Catarinense se reúnem num fórum que se propõe a ser a antítese da tradicional reunião de pauta, aquele encontro diário em que se decidem os conteúdos para o site e a edição impressa. É a Reunião 100 Pauta, e o nome diz tudo: um espaço para tratar de assuntos gerais capazes de nos ajudar a crescer como time.

Esta semana um convidado nos fez rir e refletir ao mesmo tempo: Zé Dassilva. A ideia de convidar o Zé foi da coordenadora de produção, Vanessa Franzosi, ao saber da existência de uma brecha na agenda do chargista do DC e roteirista da novela Império, convidado para uma palestra na Semana de Comunicação da UFSC, em Florianópolis.

Quem vê o criciamentense Zé pela primeira vez, depara-se com um sujeito de fala mansa, olhos atentos e um incansável sorrisinho nos lábios. O jeito de falar, reparou o editor Anderson Silva, lembra mesmo as pessoas do Sul do Estado. À medida que a gente o conhece melhor – e convivo com ele há 16 anos –, percebe mais do que um mestre na arte de fazer rir. Reconhece o livre-pensador, o

jornalista que não se curva nem abre mão da honestidade intelectual, mesmo sob severa patrulha – e olha que ela anda mais assanhada do que nunca.

Chargista do DC desde 5 de agosto de 1998, este jornalista formado pela UFSC e fanático torcedor do Tigre nos contou como nasce uma charge. O processo começa pela manhã, ouvindo a rádio CBN Diário e vasculhando sites e redes sociais, e vai amadurecendo ao longo do dia. As vezes, ele “testa” a piada postando o texto no Twitter:

– Se ninguém gosta, mudo de ideia.

As vezes a charge sai rápido, em outras o processo de criação é demorado. No auge dos protestos, em junho de 2013, Zé se assustou com a enxurrada de comentários contra uma charge que fez, mas percebeu que estamos vivendo o que considera uma crise de opinião.

– A pessoa fica tão maravilhada quando tem uma, que não consegue abrir mão dela.

Anotei outra revelação do Zé: Com uma única ideia de charge, já ocorreu de um leitor petista me acusar de tucano e um leitor tucano me chamar de petista. Reuni as duas opiniões num e-mail e enviei aos dois, propondo: decidam-se aí.

A atriz Fernanda Montenegro disse certa vez que a capacidade de rir de si mesmo é um indicador de inteligência. Fiquei contente ao ver que temos todos os dias no jornal um jovem – ele tem apenas 40 anos – capaz de fazer graça até com o patrulhamento que sofre. É por ver emergir talentos como o Zé que vaticino: por mais que tentem, e como tentam, jamais conseguirão instituir o controle social da piada.



O papo de Zé Dassilva, em primeiro plano, com os editores do DC: levando a sério a arte de fazer rir e pensar

DIORGENES MANOINI

Diário Catarinense - Agenda da Semana

"Segunda-feira, 10"

Segunda-Feira / 10 / UFSC / Intercâmbio / Universidades / Exterior



Notícias do Dia - Ricardinho Machado

"Circuito de rua"

Circuito / Prefeito Cesar Souza / Europa / Fórmula 1 e da Indy / Brasil / Floripa / UFSC / Estreito / Mobilidade

Circuito de rua
Prefeito Cesar Souza chegou sexta da Europa empolgado com as provas da Fórmula 1 e da Indy que vão rolar no Brasil. Pretende trazer um circuito automobilístico de rua pra Floripa. Largada podia ser na UFSC, às 17h30 da tarde de uma sexta-feira, com chegada no Estreito. O primeiro lugar ganharia o troféu mobilidade.

Notícias do Dia

Serviço

"Curso prepara guias"

Curso / Plano de manejo da área de proteção ambiental do Anhatomirim / Embarcações / Turismo / Guias

 **Curso prepara guias**
O Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Anhatomirim desde 2013 estabelece que as embarcações de turismo – escunas – devem obrigatoriamente possuir guias e/ou condutores cadastrados e capacitados. Para atender esta necessidade, acontece um curso entre os dias 24 e 28 de novembro, gratuito, aberto a todos os interessados e com prioridade para os que irão trabalhar na atividade nesta temporada de 2014-2015. Mais informações na programação e ficha de inscrição disponíveis no site www.fortalezas.ufsc.br. O prazo de inscrições, presencialmente ou por e-mail, é 10 de novembro.

Enfoque Popular Meio Ambiente

“Efamuc ensina população a se prevenir do que não se pode remediar”

Efamuc / Encontro sobre Fenômenos, Adversidades e Mudanças Climáticas da Região Sul / Araranguá / Tânia Maria Sausen / INPE / Inundações / Deslizamentos / Maria Lucia de Paula Herrmann / Geografia / UFSC / Impactos ambientais / Emerson Vieira Marcelino / Epagri / Ciram / Clóvis Levien Corrêa / Santa Catarina

Efamuc ensina população a se prevenir do que não se pode remediar



Palestrantes alertaram público do segundo dia do Encontro Sobre Fenômenos, Adversidades e Mudanças Climáticas, ressaltando que a natureza nos dá sinais, nós é que os ignoramos, sendo incrédulos a muitos deles. No Catarina, ela deu vários sinais”.

Araranguá

O município de Araranguá sediou na quinta e sexta-feira, 6 e 7, um dos eventos mais importantes do Estado, o Encontro Sobre Fenômenos, Adversidades e Mudanças Climáticas da Região Sul - Efamuc. Na sua terceira edição, conquistou destaque nacional e internacional, reunindo renomados estudiosos em busca de respostas aos constantes fenômenos climáticos que têm atingido a região.

No segundo e último dia da programação, os palestrantes trataram dos riscos climáticos no sul de Santa Catarina, onde o público compartilhou dúvidas, havendo um debate esclarecedor. A geógrafa, Tânia Maria Sausen, pesquisadora do INPE, levantou questões de suma importância em sua fala sobre o

uso de informação geoespacial para o mapeamento de vulnerabilidade.

“A natureza nos dá sinais, nós é que os ignoramos, sendo incrédulos a muitos deles. No Catarina, ela deu vários sinais. Mas, jamais imaginamos que ocorreria um Furacão no Brasil. Precisamos entender que não podemos parar os fenômenos climáticos, apenas nos prevenir dos eventos adversos como inundações, deslizamentos, secas, incêndios florestais, furacões, ciclones entre outros”, alertou Tânia.

Os participantes foram incentivados a acompanharem diariamente as informações climáticas em sites especializados e lembrados de que quando desastres como enchentes ocorrem, não significa que o rio invadiu a nossa casa mas que nós, em algum momento, invadimos o rio com a nossa propriedade, pois ele chegou muito antes naquele local.

A palestrante, Maria Lúcia de Paula Herrmann (Geografia da UFSC), salienta que “o homem, com as suas escolhas, com a sua dinâmica de ocupação, foi o elemento decisivo na magnitud

de dos impactos ambientais. E, esses impactos não são naturais. Como foram provocados pelo homem, são sócios-naturais”.

O geógrafo, Emerson Vieira Marcelino foi enfático em suas dicas de prevenção, citando ações simples que podem salvar vidas. “Se, ao invés de colocar um prego, você usar dois em formato de x no seu telhado, vai fazer toda a diferença na hora do mesmo resistir aos fenômenos climáticos. Precisamos buscar mais conhecimento de prevenção e lembrar que a manutenção da vida é o mais importante em momentos de catástrofes. Reconstruir, mesmo com tristeza, é difícil, mas não impossível”, aconselhou.

O meteorologista da Epagri/Ciram, Clóvis Levien Corrêa ressaltou a importância das pessoas estarem bem preparadas para enfrentarem os eventos climáticos. “Pessoas bem informadas conseguem se proteger. Pessoas em pânico não conseguem pensar em se prevenir”, alerta.

ATIVIDADES SIMULTÂNEAS

O encontro Sobre Fenômenos, Adversidades e Mudanças Climáticas da Região Sul contou com uma série de atividades simultâneas responsáveis por enriquecer a terceira edição, com destaque para os minicursos, focados em preparar a população, em especial capacitar atores chaves para saber como atuar na prevenção e mitigação de riscos climáticos; apresentações Culturais; exibição de vídeos-documentário sobre adversidades climáticas; exposição fotográfica “Um Olhar Ambiental sobre a Região Sul de Santa Catarina” e exposição de stands.

Notícias do Dia

Yula Jorge

“Seu Frankolino”

Frankolino / Escola Irmã Maria Tereza / Ponte do Imaruim / Franklin Cascaes / O Fantástico na Ilha de Santa Catarina / Vestibular da UFSC / Marinez Souza / Bruxas / Pescadores / Caldeirões / Peninha / Cultura açoriana



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 08/11/2014

[Curitibanos teve três polos de provas do Enem](#)

Notícias dia 09/11/2014

[FOTOS: veja imagens do segundo dia de Enem em SC](#)

['Vamos rezar bastante', diz jovem que faz pela 1ª vez o Enem, em SC](#)

[Fiscais do Enem em SC destacam alta abstenção no 1º dia de provas](#)

[Descontrair antes do Enem ajuda na prova, diz jovem: 'daí não fico pilhada'](#)

[Colombiana aproveita Enem para vender acaí na UFSC](#)

[ENEM 2014: Candidatos consideram prova de domingo mais fácil mas se surpreendem com tema da redação](#)

[Mais de 130 mil catarinenses fazem provas do Enem no fim de semana](#)

Notícias dia 10/11/2014

[Colombiana aproveita Enem para vender açaí na UFSC](#)

[ATC abre inscrições para 1º Master Final de Tênis](#)

[Projeto Cinema Mundo apresenta Estômago](#)

[UFSC abrirá inscrições para o programa Inglês sem Fronteiras](#)

[UFSC abre exposição e oficina de artes nesta segunda-feira](#)

[UFSC – Universidades relatam experiências de implementação do Sisu](#)

[Leitor desabafa sobre transporte coletivo](#)

[Dificuldades no Enem](#)

[Memória é tema da 40ª edição do Cândido](#)

['Semana de Filosofia' começa nesta segunda-feira \(10\) na UFAC](#)